2º Encontro da SBPC em MS/
XI ENEPEX / XIX ENEPE/
22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

AVALIAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE CLIMATOLOGIA NOS LIVROS DIDÁTICOS, UM EXERCÍCIO DE ENSINO VINCULADO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Pedro Henrique da Silva Magalhaes (pedromagalhas03@gmail.com)

Laura Vithoria Silva de Souza (laurinhavithoria1103@gmail.com)

Victor Hugo Fromherz da Silva (victorfromherzsilva@gmail.com)

Charlei Aparecido da Silva (charleisilva@ufgd.edu.br)

O cenário de mudanças climáticas se apresenta como um tema importante para o século XXI. Temas relacionados à compreensão dos climas do planeta se apresentam como urgente e de grande relevância social, há uma importância no processo de ensino-aprendizagem que é transversal e deve se fazer presente na escola em diversos níveis. O ensino desses temas enfrenta desafios, especialmente em escolas onde o acesso a materiais e tecnologias são escassos, nas quais o acesso a materiais didáticos e outras fontes de consulta podem ser limitados. Neste contexto, esse trabalho destaca a importância de compreender os conceitos de clima e tempo para a formação geográfica, indo além da memorização de definições conteudistas, articulando-os a relação sociedade-natureza e sua especialidade. A pesquisa que originou o trabalho foi desenvolvida na disciplina de Climatologia do curso de Geografia, no primeiro semestre de 2025. O principal objetivo foi analisar a abordagem dos conceitos de clima e tempo nos livros didáticos da coleção "Jovens Sapiens", utilizados no 6º e 7º anos do ensino fundamental. A ideia principal foi identificar avanços, limitações e possibilidades de melhoria no ensino de Climatologia na educação básica, e, concomitante, instigar a proposta de estratégias pedagógicas que conectem o conteúdo à realidade dos alunos. A pesquisa fez uso de uma abordagem metodológica qualitativa e foi dividida em três etapas. A primeira etapa consistiu na escolha de uma escola pública de Dourados (MS). A segunda etapa foi a análise dos livros didáticos da coleção "Jovens Sapiens" e de artigos acadêmicos que abordam o tema a

fim de fundamentar o processo de análise. Na terceira etapa foram coletados dados e informações por meio de entrevistas com a docente responsável pelo 6º e 7º, acompanhada de observações em sala de aula, com ênfase na análise do uso de livros, imagens, mapas e gráficos que tratavam de climatologia. Os conteúdos dos livros foram comparados com as percepções da docente para identificar os desafios e possibilidades de aprimoramento no ensino de temas relacionados à climatologia. A análise dos livros revelou que os conceitos de clima e tempo são apresentados de forma resumida e pouco conectada à realidade dos alunos. As observações e conversas com a professora mostraram que os estudantes se interessam mais quando o conteúdo se relaciona com o que vivenciam, como chuvas e calor intenso, um universo mais concreto portanto. O uso de imagens, mapas e gráficos, como os que ilustram correntes marítimas e os efeitos do El Niño, ajudam na compreensão, mas foi observado que ainda há dificuldades para trabalhar esses conceitos por serem abstratos. A análise final demonstrou que os conceitos de clima e tempo ainda são pouco explorados, explicados de forma limitada nos livros didáticos, trazem consigo certa abstração, o que contribui para a confusão dos alunos e mesmo dificuldade na aprendizagem. A pesquisa reforça a importância da elaboração e uso de materiais mais acessíveis e de estratégias que aproximem os temas da Geografia da realidade dos alunos para tornar as aulas mais estimulantes e interativas.

Palavras-chave: climatologia geográfica; ensino-aprendizagem; mudanças climáticas.